

[Energia](#)

## Costa diz que Sines pode ser "campeão" no hidrogénio verde na Europa

23 Abril 2021 às 15:34



Primeiro-ministro António Costa

Foto Tiago Canhoto/Lusa

O primeiro-ministro, António Costa, realçou que Portugal tem "a energia solar mais barata à escala mundial", fator que pode contribuir para tornar Sines (Setúbal) num "campeão da produção de hidrogénio verde" na Europa.

Em Sines, onde fechou recentemente a central termoelétrica da EDP, deixará de ser produzida energia a partir do carvão, mas passará a ser produzida energia "através de hidrogénio verde", lembrou o chefe do Governo, esta sexta-feira, numa cerimónia nesta cidade do litoral alentejano.

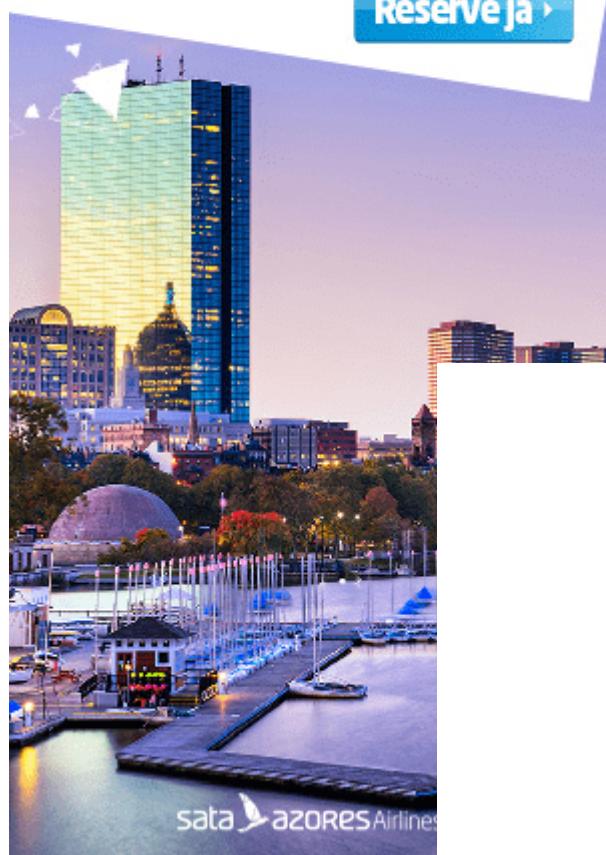
"E por que é que Sines pode ser um campeão da produção de hidrogénio verde em toda a Europa?", questionou António Costa, respondendo, logo de seguida, que é "pela mesmíssima razão" que vai acolher um megacentro de dados global, um projeto da empresa de capitais anglo-americanos Start Campus.



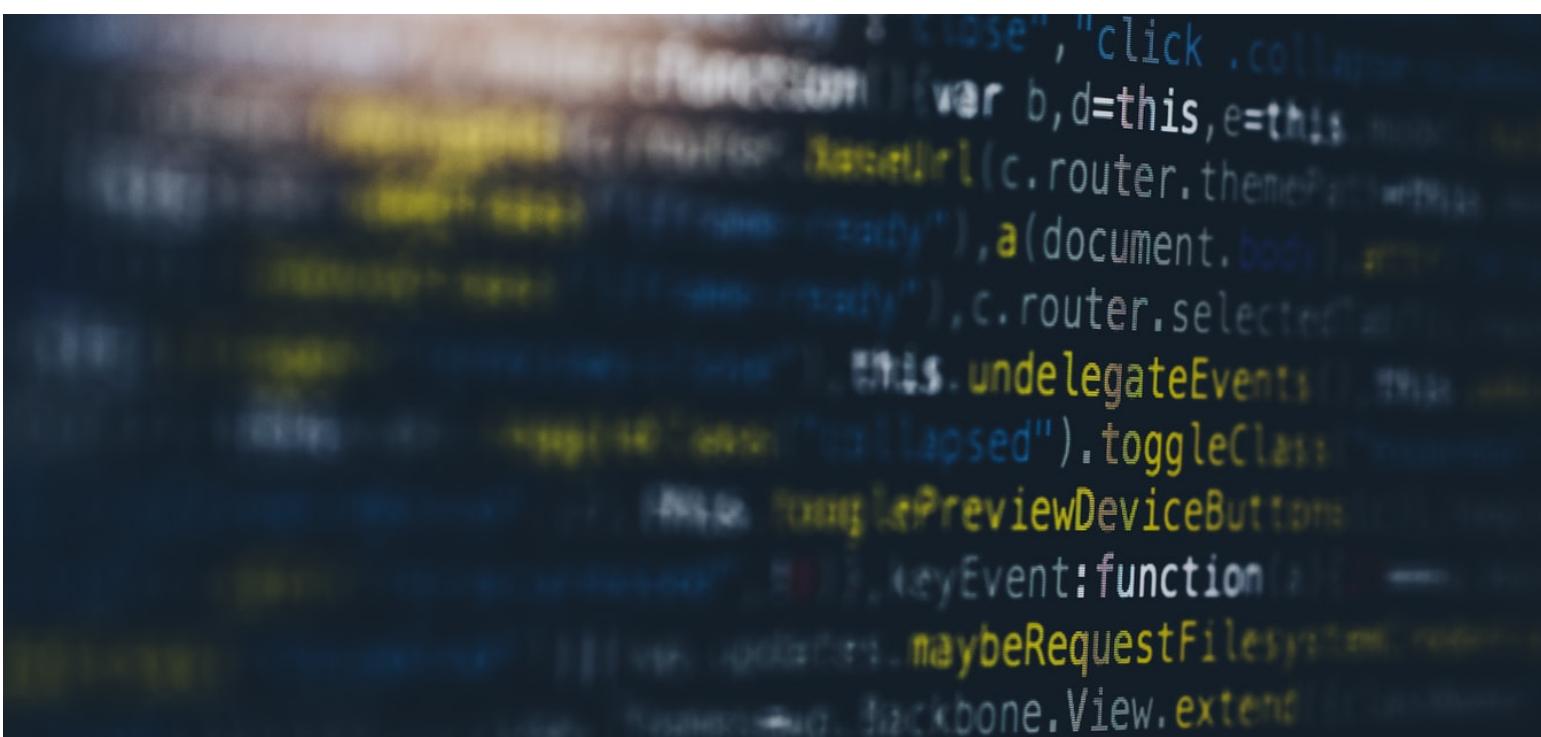
Não perca o seu voo para

# Boston

Reserve já ▶



INVESTIMENTO DE 3,5 MIL MILHÕES DE EUROS CRIA MEGACENTRO DE DADOS GLOBAL SUSTENTÁVEL EM SINES





Segundo o primeiro-ministro, de entre outras localizações pelas quais os promotores poderiam ter optado, escolheram Sines "porque aqui é possível ter um 'mega datacenter' energeticamente sustentável".

"E mais", isto é "com a energia renovável mais barata que é possível encontrar", porque nos "dois últimos leilões" realizados foi possível "bater o recorde mundial do preço da energia solar mais barata à escala mundial", frisou.

"Nós temos a energia de origem solar mais barata à escala mundial", insistiu o primeiro-ministro, argumentando que este o país pode sempre "manter esse recorde porque a energia solar é um recurso que é inesgotável".

E, tal como "a energia barata foi uma condição fundamental" para a Start Campus escolher Sines, "essa mesma energia barata será também fundamental para instalar aqui os pontos onde se podem fazer a hidrólise para a produção do hidrogénio verde", afiançou.

"Porque hidrogénios há muitos e em muito sítio da Europa se pode fazer hidrogénio. O que não se pode fazer é hidrogénio verde", porque, para tal ser possível, "é necessário ter estas condições de o poder fazer com base numa energia renovável" e "de baixo custo".

"Como aquela que permite aqui instalar este 'data center' e fará também de Sines, seguramente, um dos grandes centros de produção de hidrogénio verde de toda a Europa", destacou António Costa.

O chefe do Governo discursava na cerimónia de apresentação do projeto Sines 4.0, um megacentro de armazenamento de dados informáticos global a instalar nesta cidade alentejana pela empresa Start Campus.

Na sua intervenção, o primeiro-ministro explicou que, em Sines, vai ser possível "fazer a reconversão da estrutura industrial" proveniente "da anterior era energética", assente nos combustíveis fósseis, "para a nova era energética", aproveitando instalações e infraestruturas existentes para poderem "transportar hidrogénio verde", contribuindo para que Portugal possa ser, cada vez mais, "um centro de produção das energias do futuro".

A segurança energética nacional, em detrimento dos combustíveis fósseis, está a ser reconstruída com base no aumento de produção de energia renovável, um setor em que Portugal tem "mérito", mas também "sorte", graças às suas condições geográficas.

"Eu diria que é, de alguma forma, um certo ajuste com a história", disse Costa, lembrando que, na primeira revolução industrial, Portugal ficou "para trás" face a outros países que dispunham dos recursos necessários, mas, agora, a situação é outra: "É a nossa vez de termos a vantagem competitiva e esses recursos energéticos", que ainda por cima "são inesgotáveis e são sempre renováveis".

O denominado Sines 4.0 prevê um investimento de "até 3500 milhões de euros" num 'campus Hyperscaler Data Centre', com capacidade até 450 Megawatts (MW), que "criará até 1200 postos de trabalho diretos altamente qualificados e pode vir a gerar oito mil novos empregos indiretos até 2025", segundo a empresa promotora.

Com início de construção previsto para 2022, envolvendo 900 pessoas numa primeira fase e até 2700 no total, o Sines 4.0 deverá inaugurar, no final de 2023, o primeiro dos cinco edifícios projetados.

## MAIS NOTÍCIAS



### PATROCINADO

Encontrar futuro na formação.



Mais um dia de aguaceiros com descida da temperatura mínima no Norte e Centro

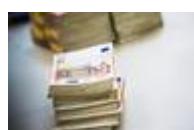


### EXCLUSIVO

Costa inaugura Linha do Minho mais rápida mas com renovação incompleta



Ligeiro aumento de mortes e internados em dia com 478 infetados



Detido ex-bancário suspeito de desviar 1,8 milhões a clientes em Carrazeda de Ansiães

Primeira página em 60 segundos: Há seis vezes mais suspensões que acusações por corrupção

### EXCLUSIVO

Portugal regista um único caso de reinfeção por covid-19 em 14 meses

PS exige pedido de desculpa público a vereador que insultou deputados municipais

### PATROCINADO

Uma cozinha inteligente, nem sabe o bem que lhe fazia.

Primeiro semáforo do Mundo para daltónicos chega a Lisboa

As medidas de contenção da covid-19 no seu concelho